



# União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária  
ATA N.º 34

MÊS: junho  
ANO: 2021

1146 L  
Reuf  
Kókai  
Fundação

## REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

### ATA NÚMERO TRINTA E QUATRO

----- Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte um, no salão do edifício sede da Associação de Melhoramentos, Cultura, Turismo e Progresso de Hombres, na localidade de Hombres, sendo vinte e uma horas e dez minutos, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia, o Senhor Paulo Jorge Bastos Kókai, na presença dos seguintes elementos: pelo Partido Social Democrata, os vogais Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso (Segundo Secretário), Sílvia Margarida Madeira Marceneiro, Frutuoso Miguel Piedade Oliveira, Ana Filomena Fonseca Almeida e pelo Partido Socialista, os vogais Carlos Alberto Martins Gomes, Daniel Henriques Cunha e Margarida Isabel Duarte Sousa Brito. -----

----- ASSUNTOS TRATADOS: -----

----- **Período de Intervenção do Público.** -----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

----- **ponto um** – Leitura Resumida do Expediente, Informações e Esclarecimentos da Assembleia;

----- **ponto dois** – Discussão e aprovação da Ata n.º 33 da reunião ordinária de 30 de abril de 2021; -----

----- **ponto três** – Outros pontos eventuais previstos no Regimento; -----

----- **Período da Ordem do Dia:** -----

----- **ponto um** – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia; -----

----- **ponto dois** – Apreciação das contas referentes ao período de 23/04/2021 a 17/06/2021; -----

----- **ponto três** – Outros assuntos de interesse para a Freguesia; -----

----- Deu-se início à sessão, com a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia em exercício, que saudou cordialmente o Senhor Presidente do Executivo e os restantes elementos do mesmo, bem como as Senhoras e Senhores vogais do Partido Social Democrata e do Partido Socialista. -----

----- De seguida, anunciou que antes de dar início ao cumprimento da ordem de trabalhos, pretendia realizar alguns esclarecimentos à Assembleia de Freguesia. O primeiro esclarecimento para informar que o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, José Alberto Serra dos Santos, por motivos profissionais e pessoais cuja justificação seria lida no ponto "Leitura Resumida do Expediente" da ordem de trabalhos, não estaria presente nesta Assembleia. Por esse motivo e de acordo com a Lei n.º 5-A/2002, no seu artigo 10.º, ponto 3, informou que a Presidência da



## União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

1145  
Paulo Jorge Bastos Kókai  
Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso  
justiça

40 Assembleia de Freguesia seria assegurada pelo Primeiro Secretário da mesma, o Senhor Paulo  
41 Jorge Bastos Kókai, substituindo o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. Por esse mesmo  
42 motivo, a função de Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia, seria assegurada pelo Senhor  
43 Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso, Segundo Secretário desta Assembleia de  
44 Freguesia. Também informou que com a presença de dois secretários, e em conformidade com a  
45 Lei nº 5-A/2002, no seu artigo 10º, ponto 4, a Mesa da Assembleia de Freguesia estava  
46 devidamente constituída. -----

47 ----- O segundo esclarecimento, para informar que o Senhor Presidente da Assembleia de  
48 Freguesia no seguimento dos contactos que o Senhor Presidente do Executivo realizou  
49 relativamente à ordem de trabalhos, decidiu manter a estrutura base da mesma por se estar em  
50 fim de mandato. -----

51 ----- Findo os esclarecimentos, expressou a sua enorme satisfação por após cinco Assembleias  
52 de Freguesia realizadas por videoconferência, e volvido um ano e meio, a mesma se poder  
53 realizar presencialmente e de portas abertas para o público, apesar deste ter tido a possibilidade  
54 de participação em algumas dessas Assembleias de Freguesia. Frisou igualmente, que o retomar  
55 da normalidade e a reposição dia após dia das liberdades individuais, dá a certeza de que a  
56 vitória sobre a pandemia COVID-19 está cada vez mais perto de acontecer. Lembrou igualmente  
57 que não se pode baixar a guarda, e que todos devem ter comportamentos adequados, para  
58 evitar retrocessos na "guerra" contra a pandemia COVID-19. -----

59 ----- Por último, em nome da Mesa da Assembleia endereçou na pessoa do Senhor vogal  
60 Daniel Cunha, o agradecimento à Associação de Melhoramentos, Cultura, Turismo e Progresso de  
61 Hombres pela cedência do espaço para a realização da Assembleia de Freguesia, expressando  
62 igualmente o desejo que a iniciativa se possa repetir num próximo mandato, afirmando que  
63 apesar das Juntas de Freguesia serem o órgão autárquico mais próximo das populações, quanto  
64 maior for a proximidade entre eleitos e eleitores, melhor será a eficácia na resolução dos  
65 problemas e dos anseios das populações, valorizando desta forma o sistema democrático. -----

66 ----- Finda a intervenção de abertura, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício, deu  
67 início ao período de intervenção do público, mas não havendo nenhum freguês a inscrever-se  
68 para intervir na Assembleia de Freguesia, deu-se por concluído este ponto, passando-se para o  
69 período de antes da ordem do dia. -----

70 ----- No âmbito do ponto um - Leitura Resumida do Expediente, Informações e Esclarecimentos  
71 da Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício solicitou ao Senhor  
72 Segundo Secretário que procedesse à leitura da correspondência, tendo este iniciado com a  
73 leitura da justificação de falta enviada pelo Senhor Presidente da Assembleia, José Alberto Serra  
74 dos Santos, em 24 de maio de 2021, onde justifica a ausência por motivos profissionais inadiáveis e  
75 por motivos de índole pessoal, em conformidade com as alíneas b), c) e e) do ponto 1.4. do Artigo  
76 6.º do capítulo II do Regimento da Assembleia de Freguesia. De seguida, leu aos presentes a  
77 convocatória enviada à Senhora vogal Ana Filomena Fonseca Almeida em 11 de junho de 2021,  
78 com a respetiva convocação para a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, dando



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Bruno José Tavares Gonçalves Trindade'.

78 cumprimento ao Artigo 9.º do capítulo II do Regimento da Assembleia de Freguesia. Por fim, leu  
aos presentes o email enviado pelo Senhor vogal Bruno José Tavares Gonçalves Trindade em 25  
80 de junho de 2021, onde justifica a ausência por motivos profissionais inadiáveis, em conformidade  
com a alínea b), do ponto 1.4. do Artigo 6.º do capítulo II do Regimento da Assembleia de  
82 Freguesia.-----

----- Não tendo a mesa da Assembleia recebido mais expediente, deu-se por concluído este  
84 ponto, passando-se ao ponto dois - Discussão e aprovação da Ata n.º 33 da reunião ordinária de  
30 de abril de 2021, solicitando como habitualmente, que se procedesse à análise do documento,  
86 página a página, com vista à verificação de sugestões de alteração em algum ponto. Após  
algumas sugestões de correção, passou-se para a sua votação, sendo a Ata n.º 33 da reunião  
88 ordinária de 30 de abril de 2021 aprovada por unanimidade. -----

----- No âmbito do ponto três - Outros Pontos Eventuais Previstos no Regimento, foram abertas as  
90 inscrições para as Senhoras e Senhores vogais que desejassem intervir acerca de assuntos  
relacionados diretamente com a Assembleia. Não havendo inscrições de nenhuma Senhora ou  
92 Senhor vogal, o Senhor Presidente da Assembleia deu como terminado o período de antes da  
ordem do dia, passando de imediato para o ponto um do período da ordem do dia – Apreciação  
94 da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia. Neste ponto, o Senhor Presidente da  
União das Freguesias tomou a palavra e após cumprimentar todas as Senhoras e Senhores vogais  
96 presentes, os restantes elementos do Executivo da União das Freguesias e o público, disse o que a  
seguir se transcreve: -----

98 ----- *"Na pessoa do Senhor Presidente da Associação de Melhoramentos, Cultura, Turismo e  
Progresso de Hombres, quero deixar um agradecimento pela cedência do espaço e ao público  
100 aqui presente, agradecer igualmente o bom acolhimento e o especial sentimento de que as  
pessoas desta terra sempre me transmitiram, demonstrando a capacidade hospitaleira, que tão  
102 bem caracteriza a população de Hombres. -----*

104 ----- *Não poderia deixar de fazer uma nota adicional, a manifestar a minha satisfação pela  
decisão desta Assembleia, no sentido de terem aprovado esta descentralização, aproximando os  
eleitos aos eleitores, dando uma clara ideia de democracia participativa e de proximidade. -----*

106 ----- *Assim, como vem sendo hábito, trago ao conhecimento das Senhoras e Senhores vogais  
deste órgão deliberativo, a atividade da Freguesia no período compreendido entre a última  
108 sessão ordinária de abril e a presente data. Nesse sentido, passo a elencar alguns serviços  
efetuados, tais como: -----*

110 ----- *- Limpeza e manutenção das áreas jardinadas da Freguesia; -----*

----- *- Manutenção dos cemitérios de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego e respetiva  
112 aplicação de fitofármaco; -----*

----- *- Limpeza e manutenção da área exterior do Jardim Escola; -----*

114 ----- *- Limpeza mais aprofundada na área envolvente das praias fluviais do Vimieiro e do  
Cornicovo, com o propósito de criar as condições ideais aos utilizadores dos respetivos espaços,  
116 na época balnear que já decorre; -----*



## União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

12/11/21  
Kokoy  
Rafael  
Juskevi

- 118 ----- - Limpeza e melhoramento das condições da estrada de acesso às áreas balneares da  
120 Maria Delegada e da Bica, criando assim, mais um conjunto de soluções e espaços de fruição  
122 balnear, obviamente sem reunirem a caracterização de praias fluviais e apetrechamento  
124 inerentes às mesmas, mas sim, reunindo algumas condições de desfrute mais natural, mais  
126 pitoresco e mais tranquilo; -----
- 128 ----- - Limpeza em algumas povoações da Freguesia; -----  
130 ----- - Efetuamos a colocação e substituição de alguns espelhos parabólicos e sinalização de  
132 trânsito em locais de manifesta necessidade, com o propósito de facilitar a circulação do trânsito  
134 e sobretudo assegurar a segurança rodoviária; -----
- 136 ----- - Recorremos à prestação de serviços externos para a construção de muros de suporte de  
138 terras, conseqüente do alargamento efetuado na Rua da Cabeçada, na localidade de Quintela,  
140 reunindo assim, as condições ideais para acolher o asfaltamento da povoação, que decorrerá  
142 dentro de alguns dias; -----
- 144 ----- - Também nesta povoação, efetuamos a limpeza e pintura do chafariz e do espaço de  
146 lazer no Largo Tenente Brito; -----
- 148 ----- - Procedemos também, em colaboração com proprietários intervenientes, a um  
150 alargamento de via na Rua do Fundo da Rua, na povoação da Parada, possibilitando a  
152 passagem de viaturas pesadas de extração silvícola e ainda mais importante, à circulação de  
154 viaturas pesadas de combate a incêndios que até agora se viam inviabilizadas de circular, devido  
à largura insuficiente da via. -----
- Estamos a concluir o processo de recuperação de todas as paragens de autocarro da  
Freguesia, processo esse já aqui abordado no último plenário, dando cumprimento a mais uma  
competência que nos foi atribuída, no famoso processo de descentralização de competências  
das Autarquias, na preservação do mobiliário urbano. -----
- Por último neste capítulo, salientar que foram melhoradas algumas valetas de escoamento  
de águas pluviais em alguns locais da Freguesia, trabalhos estes, também realizados pelos nossos  
serviços. -----
- Pretendemos informar a Assembleia de Freguesia, que estivemos presentes em  
representação da Freguesia, em diversas reuniões, nomeadamente, numa reunião por  
videoconferência promovida pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Penacova para  
apresentação e aprovação do Plano Operacional Municipal 2021, bem como para efetuar o  
balanço dos trabalhos desenvolvidos durante o ano 2020, e ainda, para discutir algumas medidas  
conjuntas a tomar antes da época de incêndios, colmatando algumas lacunas. Presencialmente,  
estivemos esta semana nas vistorias relativas à atribuição dos Galardões de "Bandeira Azul" e  
"Praia Acessível" à nossa Praia Fluvial do Vimieiro, o que aliás, muito nos orgulha, até porque vai  
somar a outra distinção, que é a de praia "Qualidade Ouro", distinção esta atribuída pela  
organização Quercus. -----
- Por último, pretendemos ainda informar este plenário que rececionamos e expedimos  
alguns ofícios que consideramos da maior relevância, e por isso, passo a palavra à Senhora



## União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Nely', 'Rafael', 'Kátia', and 'Jusé'.*

156 *Secretária do Executivo Georgina Nazaré Santos Oliveira, para esta efetuar a leitura dessa*  
157 *correspondência, aliás como é habitual. Após a leitura da mesma, estou disponível para qualquer*  
158 *esclarecimento adicional que entendam oportuno."*-----

----- Tomando o uso da palavra, a Senhora Secretária do Executivo iniciou a leitura pela  
160 receção nº 255 de 8 de junho de 2021, por parte da Agência para o Desenvolvimento Turístico das  
Aldeias de Xisto, a qual solicitava uma atualização de dados relativas às Praias Fluviais das Aldeias  
162 de Xisto, mais concretamente em relação à Praia Fluvial do Vimeiro, questionando se o Executivo  
163 tinha em sua posse a respetiva bandeira de "Praia Aldeias de Xisto" e se a mesma estava em  
164 condição de ser hasteada, caso contrário a agência procederia à sua substituição. No  
165 seguimento desta receção, o Executivo da União das Freguesias depreendeu que está a decorrer  
166 um procedimento de classificação da Praia Fluvial do Vimeiro como "Praia Aldeias de Xisto",  
167 procedimento esse que o Executivo se congratula, mas como entidade responsável pela gestão  
168 desta praia, foi surpreendido com o conteúdo do ofício, pois desconhecia o assunto por  
completo. -----

170 ----- No seguimento desta receção, o Executivo da União das Freguesias questionou o  
Município de Penacova, através do ofício n.º 207, remetido em 9 de junho de 2021 a dar  
172 conhecimento da receção atrás citada da Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias  
de Xisto, informando o Município de Penacova que a União das Freguesias não deu qualquer  
174 resposta por não conhecer o procedimento em causa e a solicitar esclarecimentos sobre um  
eventual procedimento de classificação da Praia Fluvial do Vimeiro como "Praia Aldeias de Xisto".  
176 Informou ainda o Município de Penacova, de como na receção atrás citada este é designado  
como parceiro, no caso de existir algum procedimento de classificação a decorrer, o Executivo  
178 da União das Freguesias expressa o seu descontentamento ao Executivo Municipal pela falta de  
comunicação do mesmo, pois como parceiro institucional e como entidade responsável pela  
180 gestão da Praia Fluvial do Vimeiro, a União das Freguesias devia ter conhecimento prévio deste  
procedimento. -----

182 ----- De seguida leu a receção nº 213 de 21 de maio de 2021, endereçada pela Senhora Júlia  
Maria de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso e pelo Senhor Jorge Manuel de Sande Leitão  
184 Ribeiro, em representação dos moradores e herdeiros da centenária fábrica Cerâmica da Estrela  
d'Alva, demonstrando a sua vontade de atribuição toponímica à rua que cruza a unidade fabril,  
186 com a denominação de "Rua Doutor Alípio Ribeiro Barbosa Coimbra". -----

----- No seguimento desta receção, o Executivo da União das Freguesias na sua reunião  
188 ordinária de 31 de maio de 2021 analisou e deliberou por unanimidade a proposta apresentada  
pelos promotores atrás referidos. Assim, remeteu ao Município de Penacova, o ofício n.º 200 em 4  
190 de junho de 2021, a dar conhecimento da proposta atrás citada, da sua pertinência, bem como  
da aprovação do pedido em causa pelo Executivo da União das Freguesias, solicitando à  
192 Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia, e de acordo com o artigo 5º do  
regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia, a apreciação da referida  
194 proposta. Esta é uma entidade recentemente criada pelo Município de Penacova, e que tem a



*MHL*  
*João Paulo Kólar*  
*Junho*

196 competência de propor à Câmara Municipal as novas denominações toponímicas, ou a  
alteração das já existentes. Informou igualmente, que foi dado conhecimento aos promotores da  
198 proposta do ofício enviado ao Município de Penacova.-----  
----- Prosseguiu com a leitura do ofício n.º 173, remetido em 10 de maio de 2021 ao Município  
de Penacova relativamente à calendarização da disponibilidade das máquinas de intervenção  
200 da rede viária florestal, informando o Município de Penacova que após reiteradas solicitações  
junto dos respetivos serviços para obtenção de informação sobre a calendarização da  
202 disponibilidade das máquinas na rede viária floresta, o Executivo da União das Freguesias vem mais  
uma vez solicitar aos serviços municipais esta informação, para facilitar a coordenação nos  
204 trabalhos a realizar pela União das Freguesias, sempre em cooperação e com conveniente  
articulação com estes serviços. -----  
206 ----- Em resposta ao ofício atrás citado, o Serviço Municipal de Proteção Civil enviou a receção  
nº 244 de 2 de junho de 2021, na qual refere que o Município é responsável pela conservação da  
208 rede viária e florestal identificada no plano municipal de defesa da floresta contra incêndios,  
aprovado para o período 2020-2029 e para este efeito conta com um parceiro fundamental que  
210 é a ADESA (Associação Desenvolvimento Regional da Serra do Açor) que dispõem de uma  
máquina de rasto e de uma niveladora na delegação de Penacova, território com uma área de  
212 216,73 Km2. Reconhecendo o papel fundamental das Juntas de Freguesias no desenvolvimento  
dos trabalhos, referem que a reorganização das metodologias de trabalho e de organização,  
214 mostrou alguns aspetos a corrigir para rentabilização dos equipamentos e para uma  
homogeneidade nas condições da rede viária florestal do concelho. Informam também, que  
216 quando se trata de equipamentos e máquinas, os mesmos estão constantemente sujeitos a  
avarias, manutenções de urgência e a vários contratempos, ao que acresce também as  
218 condições meteorológicas para a respetiva utilização, ou a disponibilidade obrigatória para a  
ANPC durante o período crítico. A avaliação é realizada pelos Serviços Municipais de Proteção  
220 Civil, tendo em atenção o princípio da homogeneidade da rede viária florestal nas oito Freguesias  
do Concelho, avaliando o risco de cada zona face à totalidade do Concelho, bem como a  
222 densidade da mancha florestal e ao histórico dos incêndios, ou às condições atuais da RVF.  
Finalizam, afirmando que com todas as condicionantes elencadas, não é possível elaborar um  
224 mapa de trabalhos datado devido às constantes alterações, mantendo a metodologia de reunir  
com as Juntas de Freguesias duas ou três semanas antes de iniciar trabalhos, para que em  
226 conjunto se coordenem as melhores soluções para os trabalhos a executar e sempre que possível  
estas possam apoiar a execução dos mesmos, enaltecendo a postura da nossa União das  
228 Freguesias, que cujo apoio é sempre irrepreensível.-----  
----- De seguida, procedeu à leitura da receção n.º 251 de 7 de junho de 2021, remetida pela  
230 empresa Medronhalva Lda. a informar que é possuidora de uma licença de utilização de recursos  
hídricos para a navegação marítimo-turística no Rio Alva, nomeadamente a montante da Praia  
232 Fluvial do Vimieiro, conforme condições definidas pela APA na sua licença nº 1 de 2021 e cuja  
cópia foi anexa ao ofício. Nesta receção, também solicita para o desenvolvimento desta



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and the name 'Junho'.*

234 operação, a utilização um pequeno espaço a montante do porto de barcos para entrada no rio,  
bem como colocação de sinalética adequada à prática da atividade. Assim, solicita a respetiva  
236 autorização, em condições que não cause qualquer impacto à Praia Fluvial e às suas funções,  
afirmando que esta atividade lúdica irá complementar as ofertas existentes neste espaço fluvial. -  
238 ----- No seguimento desta receção, foi lida de seguida a resposta à empresa Medronhalva Lda.  
cujo ofício n.º 227, foi remetido em 15 de junho de 2021 e no qual a União das Freguesias informa à  
240 empresa Medronhalva Lda. que as obras realizadas na Praia Fluvial do Vimeiro contribuem de  
forma relevante para a coesão económica e social do território, criando condições favoráveis ao  
242 desenvolvimento e incremento de outros setores económicos. Informa também, que sendo a  
empresa Medronhalva Lda. detentora de uma licença de utilização dos recurso hídricos para  
244 navegação marítimo-turística no Rio Alva, nomeadamente para aluguer de embarcações sem  
tripulante a montante da Praia Fluvial do Vimeiro, a União das Freguesias não vê qualquer  
246 inconveniente ao solicitado, desde que a atividade não conflitue com o espaço de utilização  
pública da zona balnear, em conformidade com a autorização emitida pela APA, ou seja, até 550  
248 metros a montante da zona de banhos da praia fluvial. Relativamente à sinalização da atividade  
e ao espaço para ancoragem das embarcações, a União das Freguesias informa que esta  
250 deverá manter uma distância adequada ao "porto do barco", pelo que considera da maior  
conveniência a marcação de uma reunião no local, por forma a se definir a melhor e eficiente  
252 localização para a atividade solicitada. -----  
----- Para finalizar, a Senhora Secretária do Executivo informou que a União das Freguesias, na  
254 sua constante preocupação com a salubridade pública e na salvaguarda da segurança de  
pessoas e bens, dirigiu dois ofícios relacionados com essa temática. O primeiro dirigido à empresa  
256 Colina Romântica Lda., ofício n.º 185 remetido em 20 de maio de 2021, solicitando a limpeza do  
terreno concessionado a esta empresa na localidade do Vimeiro, onde será implementado o  
258 projeto turístico "Vimeiro Glamping", alertando para a situação em que se encontra o terreno  
devido à vegetação invasora e à concentração de sobrantes florestais armazenados no local,  
260 não se encontrando este espaço em consonância com o espaço envolvente, nomeadamente o  
restaurante-bar, o parque de estacionamento, a praia fluvial, o casario e o parque de merendas,  
262 os quais a União das Freguesias preza por manter sempre nas melhores condições de salubridade.  
Conclui o ofício, a salientar que a falta de limpeza no referido terreno, põe em causa a segurança  
264 de pessoas e bens com a aproximação da época de incêndios. O segundo ofício foi dirigido à  
empresa IP Infraestruturas de Portugal SA, ofício n.º 204 remetido em 8 de junho de 2021,  
266 solicitando a calendarização de ceifas nas bermas, nos nós de ligação do IC6 e EN 2-3, no  
seguimento do propósito desta entidade de efetuar estas limpezas com uma periodicidade  
268 média de 5 a 6 meses, alternando com as realizadas pela União das Freguesias. Conclui o ofício,  
com a indignação da União das Freguesias pelo facto de a última limpeza ter sido realizada há  
270 cerca de 8 meses, acartando uma carga de combustível exagerada, bem como um desmazelo  
visível, o qual não se coaduna com forma de prevenção de salubridade pública da União das  
272 Freguesias e por esta situação colocar pessoas e bens em perigo. -----



Miguel  
Pereira  
Kátia  
Junqueira

274 ----- Finda a apresentação do expediente por parte do Executivo, o Senhor Presidente da  
275 Assembleia de Freguesia em exercício referiu que este ponto da ordem de trabalhos é para uma  
276 mera exposição de informação do Executivo, mas como noutras ocasiões do passado, neste  
277 mesmo ponto da ordem de trabalhos, estavam abertas as inscrições para as Senhoras e Senhores  
278 Senhores vogais Carlos Alberto Martins Gomes e Frutuoso Miguel Piedade Oliveira.-----

280 ----- Foi dada a palavra ao Senhor vogal Carlos Alberto Martins Gomes, que após cumprimentar  
281 todos os presentes disse o que a seguir se transcreve: -----

282 ----- *"Esta minha intervenção é para realizar um reparo em relação à questão da limpeza dos*  
283 *caminhos florestais. Em primeiro lugar, congratular-me pelo ofício enviado pela União das*  
284 *Freguesias para que seja possível obter uma calendarização da disponibilização das máquinas*  
285 *para as respetivas limpezas, e condenar a resposta da Proteção Civil. Invocar a falta de*  
286 *máquinas, ou a indisponibilidade das mesmas porque avariaram com muita frequência são*  
287 *justificações inaceitáveis. Este argumento não deixa de ser estranho porque julgo que as mesmas*  
288 *são novas, já que infelizmente as anteriores foram consumidas pelo grande incêndio de 2017.*  
289 *Também reconheço que o Executivo tem realizado um esforço para manter esses caminhos*  
290 *limpos, mas para quem anda um bocado na floresta verifica que não é só os caminhos principais*  
291 *de combate aos incêndios que necessitam de limpeza, já que todos os caminhos de acesso estão*  
292 *votados ao abandono e intransitáveis. Esta é também uma consequência da questão dos*  
293 *prejuízos causados pelos javalis, que provoca o abandono do cultivo dos terrenos pelos*  
294 *proprietários, contribuindo para o crescimento da vegetação invasora nos mesmos e respetiva*  
295 *falta de limpeza. Neste momento, se tivermos um incêndio com as características do de 2017,*  
296 *como a vegetação que hoje existe é no mínimo igual à que existia em 2017, mas com a*  
297 *agravante de ser mais desordenada, corremos um risco sério de ter consequências tão ou mais*  
298 *graves das que tivemos em 2017, e se orderem novamente as máquinas, vamos ficar outra vez*  
299 *desprovidos destes equipamentos por um bom tempo. Infelizmente, este é o cenário atual."* -----

300 ----- Foi dada a palavra ao Senhor vogal Frutuoso Miguel Piedade Oliveira, que após  
301 cumprimentar todos os presentes disse o que a seguir se transcreve: -----

302 ----- *"Antes de realizar a questão que me levou a pedir para intervir, vou expressar um pequeno*  
303 *aparte. Em tempos o Vimeiro não era de ninguém, depois passou a ser de alguns e agora pelos*  
304 *vistos é de todos, e todos querem retirar dividendos. Que era dos "Cobra", era de certeza. Assim,*  
305 *questiono o Executivo sobre que tipo de exploração a empresa Medronhalva Lda. pretende*  
306 *realizar? Está enquadrada em algum contexto tradicional ou histórico, nomeadamente com o*  
307 *tipo de embarcações que vão ser utilizadas? Se existe alguma relação com o casario existente no*  
308 *Vimeiro? Em suma, se está enquadrado no desenvolvimento turístico e nas tradições do Rio Alva,*  
309 *da nossa Freguesia e do concelho de Penacova?* -----

310 ----- Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício, que disse o que a  
311 seguir se transcreve: -----



## União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

144  
Handwritten signatures and initials in blue ink.

312 ----- "Em primeiro lugar quero fazer minhas as palavras que o Senhor vogal Carlos Gomes  
314 proferiu sobre a temática da limpeza de terrenos e da disponibilização dos equipamentos pela  
316 Proteção Civil. Como proprietário de alguns terrenos, tenho realizado a limpeza dos mesmos, mas  
318 quando olho em volta, vejo muita falta de limpeza nos terrenos, muita vegetação invasora e  
320 desordenada. Acresce que o custo inerente às limpezas de terrenos é elevado e nem sempre se  
322 consegue algum retorno em lenha, minimizando desta forma este custo. Também em relação às  
324 consequências de um possível incêndio que possa assolar a nossa Freguesia, se por um lado sou  
326 da opinião que junto das populações as consequências serão em princípio de menor gravidade,  
328 visto que foram tomadas e implementadas medidas que diminuíram a carga combustível junto  
330 das mesmas, já na nossa floresta as consequências serão desastrosas, e possivelmente de  
consequências superiores às de 2017, visto que hoje a densidade florestal é muito superior. -----

332 ----- Em segundo lugar, gostaria de realizar três questões ao Executivo, a primeira para saber se  
334 já houve alguma resposta por parte do Município de Penacova relativamente ao eventual  
336 procedimento de classificação da Praia Fluvial do Vimeiro como "Praia Aldeias de Xisto"? A  
338 segunda para saber se estão previstas contrapartidas financeiras por parte da empresa  
340 Medronhalva, Lda pela utilização do espaço físico da Praia Fluvial do Vimeiro? Realço que a  
referida licença é sobre o domínio hídrico e não sobre o domínio terrestre, o qual é pertence da  
União das Freguesias, sendo esta possível concessão mais uma oportunidade de rentabilizar a  
Praia Fluvial do Vimeiro. Por último questionar se na licença em questão é mencionado o tipo de  
embarcações licenciadas?" -----

332 ----- Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício deu novamente a  
334 palavra ao Senhor Presidente do Executivo que disse o que a seguir se transcreve: -----

336 ----- "Em primeiro lugar, quero agradecer ao Senhor vogal Carlos Gomes a solidariedade  
338 institucional que demonstrou na sua intervenção em relação ao Executivo da Junta de Freguesia,  
340 dando o valor merecido aos esforços que o nosso Executivo tem realizado, pois não  
342 compactuamos com a inércia e tentamos sempre antecipar cenários. Infelizmente, temos  
344 parceiros que não têm a mesma forma proactiva de encarar os problemas, como podem  
346 depreender da resposta que obtivemos por parte da Proteção Civil. Apesar de discordamos da  
348 resposta e dos seus argumentos, temos de respeitar e principalmente respeitar as hierarquias  
estabelecidas, e peço desculpa por me expressar desta forma, mas somos o parente pobre.  
Também continuo sem perceber, o porquê pelo qual as três freguesias assoladas pelo incêndio de  
2017, serem consideradas como não prioritárias. Quando os senhores especialistas decidem em  
gabinetes sem conhecer o território, sem conhecer as especificidades do mesmo e as  
necessidades das pessoas, resulta em legislação "ah doc". Por estes motivos, na reunião da  
proteção civil que participei, à qual me referi no ponto anterior da ordem de trabalhos, tive a  
oportunidade de questionar o porquê desta situação? E a resposta que obtive foi como já ardeu,  
a preocupação é pela parte que ainda não ardeu. Mas todos nós bem sabemos, como o Senhor  
vogal Carlos Gomes referiu na sua intervenção, se voltarmos a ter um incêndio de dimensões  
idênticas ao de 2017, provavelmente terá consequências bem mais graves, pois a densidade



M. G. L.  
J. K. K.  
J. K. K.  
J. K. K.  
J. K. K.

350 florestal é enorme e mais desordenada. E não estamos só a falar dos eucaliptos, mas também de  
352 diversas espécies invasoras, como por exemplo as acácias que tornaram as nossas florestas de tal  
354 forma desordenadas, que em caso de incêndio facilmente o mesmo poderá ser incontável. Por  
estes motivos, também me revejo na preocupação do Senhor vogal Carlos Gomes em relação  
aos caminhos florestais, ao que acresce o desinteresse crescente dos proprietários na limpeza dos  
terrenos, face aos constantes prejuízos provocados pelos javalis ou pelas cabras do mato, e  
quando pedimos responsabilidades aos senhores caçadores, às associações de caçadores ou às  
organizações estatais, como o ICNF, as respostas são sempre as mesmas, nunca assumindo as suas  
responsabilidades. Mas a verdade, é que as populações ou a União das Freguesias nunca são  
chamadas a opinar sobre estas associações de caça, ou sobre a gestão da diversidade  
cinegética. Este tema como bem sabem, também não é novidade nas nossas Assembleias de  
Freguesias, e como bem sabem o nosso Executivo tem questionado às entidades atrás citadas e  
demonstrado o seu desagrado pela inação das mesmas. Ainda em relação à priorização das  
máquinas para as Freguesias ditas como prioritárias, lamentamos e não compreendemos esse  
critério, como facilmente compreenderão pelo atrás exposto, mas aguardamos pela disposição  
das mesmas, e posso afirmar que já temos um plano de intervenções a realizar de forma a  
rentabilizar ao máximo as duas semanas em que as mesmas estarão ao nosso dispor, facto que  
nos apraz ser reconhecido pela própria Proteção Civil. -----

368 ----- Relativamente à intervenção do Senhor vogal Frutuoso Oliveira, reconheço que a  
observação que realizou sobre o interesse no Vimeiro é evidente, mas temos que respeitar o  
370 interesse privado e permita-me referir que acho que o nosso Executivo tem trabalhado de forma  
concertada com todos os privados, cujo papel na recuperação do casario tem sido essencial e  
372 do qual sou o primeiro a reconhecer esse mesmo trabalho de excelência, e que agora poderá  
dar mais um passo na sua valorização, com o procedimento de inclusão como "Praia Aldeias de  
374 Xisto", apesar de o mesmo estar pelos vistos a ser realizado à margem da nossa União das  
Freguesias, o que me deixa profundamente indignado. Mas independentemente desse facto, não  
376 nos deixamos de regozijar por essa possível distinção, pois será sempre uma mais valia para a Praia  
Fluvial do Vimeiro, contribuindo como fator de alavancamento socioeconómico da nossa  
378 Freguesia. Relativamente à questão que colocou sobre a exploração por parte da empresa  
Medronhalva Lda. antes de responder à mesma, deixe-me referir que não pude deixar de ver as  
380 reações generalizadas de surpresa que os senhores vogais demonstraram, pois como é do  
conhecimento de todos, o proprietário desta empresa criou-nos algumas dificuldades na  
382 execução do projeto de requalificação da Praia Fluvial do Vimeiro. Também o nosso Executivo se  
surpreendeu com o referido ofício, mas parece que o projeto não foi assim tão mau, e agora já  
384 permite retirar alguns dividendos. Por outro lado, a APA também não nos deixa de surpreender,  
pois depois de todas as dificuldades, entraves e ultimatoss que nos impôs a meio da execução do  
386 projeto, e que dificultou a conclusão do mesmo dentro dos prazos legais que tínhamos para o  
fazer, e cujas consequências seriam muito gravosas, pois tivemos de tomar decisões e alterar  
388 parcialmente o projeto, transferindo o investimento previsto a jusante do açude, para montante



ALVA  
S. Paio de Mondego  
Junta

do mesmo, alterando algumas das intervenções previstas e mantendo o financiamento previsto.

390 Agora vem a mesma entidade, conceder a uma empresa privada uma licença para explorar o  
domínio hídrico a montante do "porto de barco", até uma distância de 550m da zona balnear. Se  
392 por um lado, o nosso Executivo vê esta licença como uma forma de enriquecimento do projeto,  
por outro lado deixa-nos um bocado revoltados, porque passa a licença, e em momento algum  
394 nos informa ou pede a nossa opinião. Neste sentido, também endereçamos um ofício à APA a  
pedir alguns esclarecimentos, os quais aguardamos. Em relação à questão das embarcações,  
396 que foi questionada pelos Senhores vogais Frutuoso Oliveira e Paulo Kókai, a dita licença refere  
que são embarcações sem tripulação, três canoas duplas abertas, três pranchas de "paddle" e  
398 dois barcos de madeira tradicionais do Rio Alva à vara, ou seja, está contemplado em parte a  
utilização de embarcações representativas do nosso património. -----

400 ----- Relativamente à intervenção do Senhor vogal Paulo Kókai, aproveito desde já para o  
louvar por limpar os seus terrenos e de contribuir para uma floresta mais ordenada, mas  
402 infelizmente são cada vez menos os proprietários que têm essa preocupação e o eventual retorno  
que se possa ter em lenha, nem sempre compensa o custo efetivo da limpeza. Mas se todos  
404 tivermos esta preocupação, de certeza que teremos uma melhor floresta, e nós Junta de  
Freguesia colaboramos dentro das nossas limitações, o que implica priorizar as intervenções a  
406 realizar, e claro está que as limpezas dentro das povoações serão sempre prioritárias. Em relação  
às questões que colocou, efetivamente ainda não recebemos qualquer resposta do Município de  
408 Penacova em relação ao procedimento de inclusão da Praia Fluvial do Vimieiro nas "Praias  
Aldeias de Xisto". Em relação às possíveis contrapartidas financeira a prestar pela empresa  
410 Medronhalva, Lda, pela exploração que pretende realizar, essa questão ainda não foi  
equacionada pois ainda estamos num processo de recolha de informação e só quando se estiver  
412 no processo de oficialização desta exploração é que a questão fará sentido. Sendo a APA a  
responsável pelo domínio hídrico, e tendo concedido o licenciamento em questão, não será a  
414 União das Freguesias a contrariar essa decisão, pois temos a consciência que esta agência para  
coordenar está sempre pronta, mas nunca para assumir responsabilidade dos seus atos. Como a  
416 licença é sobre o domínio hídrico, poderá ser difícil a obtenção de alguma receita para a União  
das Freguesias, rentabilizando assim o investimento público realizado na Praia Fluvial do Vimieiro.  
418 Para concluir, deixe-me afirmar que este interesse recente de novos projetos tendo por fundo a  
Praia Fluvial do Vimieiro, possivelmente só acontece agora porque só agora é que passou a ser  
420 rentável para esta empresa ou qualquer outra empresa, pois antes das obras, a praia não tinha a  
afluência necessária para rentabilizar estes serviços. Mas tudo mudou com o projeto de  
422 requalificação da Praia Fluvial do Vimieiro, e com o crescimento atual da afluência de  
veraneantes, da divulgação a que tem sido sujeita, das condições que atualmente oferece, e  
424 naturalmente a Praia Fluvial do Vimieiro passou a ser apetecível para a criação deste tipo de  
investimentos." -----



## União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'José', 'Kökze', and 'Juskeini'.*

426 ----- Durante a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da  
428 Assembleia em exercício solicitou a este se podia fazer uma pequena observação, e após o seu  
----- consentimento tomou a palavra e disse o que a seguir se transcreve: -----  
430 ----- "Na minha opinião, sendo a licença da APA sobre o domínio hídrico, a responsabilidade  
da APA termina aí, ou seja, a responsabilidade sobre o domínio terrestre não é da  
432 responsabilidade da APA, mas sim da nossa União das Freguesias que é a detentora da posse  
desses mesmos terrenos. " -----  
434 ----- Retomando a sua intervenção, o Senhor Presidente do Executivo tomou a palavra e disse o  
que a seguir se transcreve: -----  
436 ----- "Esse ponto que o Senhor Presidente da Assembleia acaba de referir, também é uma  
interrogação que o nosso Executivo tem, já que a jusante do açude fomos questionados pela APA  
438 sobre a titularidade dos terrenos, logo faz todo o sentido que sendo os terrenos a montante do  
açude da titularidade do Município de Penacova, mas cuja gestão é da nossa União das  
440 Freguesias, através de um contrato de comodato, devia ter havido uma consulta prévia à União  
das Freguesias antes de passarem a respetiva licença sobre o domínio hídrico. Por este motivo,  
442 demonstramos a nossa indignação sobre todo este processo, pois para explorar o domínio hídrico,  
têm que usar o domínio terrestre, e o facto de pertencer a uma entidade pública, não deixa de  
444 ser uma propriedade privada. Desta forma, penso que a opinião que o Senhor Presidente da  
Assembleia exprimiu é comungada por todos nós aqui presentes. Agora vamos ter de trabalhar  
446 para que essa possibilidade possa ser uma realidade, mas temos de aguardar os esclarecimentos  
solicitados à APA. " -----  
448 ----- De seguida, solicitaram para intervir os Senhores vogais Carlos Alberto Martins Gomes,  
Senhor vogal Daniel Henriques Cunha e a Senhora vogal Margarida Isabel Duarte Sousa Brito,  
tendo o Senhor Presidente da Assembleia em exercício dado a palavra ao Senhor vogal Carlos  
450 Alberto Martins Gomes, que disse o que a seguir se transcreve: -----  
452 ----- "Se a APA questionou anteriormente a propriedade, então desta vez também o devia ter  
realizado, pois os terrenos desta vez também têm dono. Ninguém pode por sua livre iniciativa  
454 tomar conta dos terrenos e explorar os mesmos. Apesar de não ter conhecimento de causa,  
penso que em todos os locais onde existem explorações deste género, existem concessões, e  
esses concessionários pagam a alguém, ou seja, à entidade dona do espaço, que neste caso é a  
456 nossa União das Freguesias. Como proprietária do espaço, penso que não deveria ser  
ultrapassada na emissão deste tipo de licenças. Mas todo o historial da APA em relação à Praia  
458 Fluvial do Vimieiro é difícil de entender. Primeiro dão um parecer favorável para obras, depois  
retiram o parecer, e agora vem uma empresa solicitar uma licença e aprovam a mesma. Apesar  
460 de ser um direito que assiste a esta empresa, estas coisas são muito burocráticas e normalmente  
demoram a decidir. Existem coisas neste processo que não me parecem muito corretas." -----  
462 ----- Foi dada a palavra ao Senhor vogal Margarida Isabel Duarte Sousa Brito, que disse o que a  
seguir se transcreve: -----



## União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

11/06/21  
J. Beirão  
J. Kóki  
Junta

464 ----- "Durante a intervenção do Senhor Presidente do Executivo sobre a exploração solicitada  
466 pela empresa Medronhalva Lda., visto ser uma exploração idêntica, lembrei-me da exploração  
468 no Rio Mondego das Barcas Serranas que utilizam a Praia do Reconquinho. Assim, penso que se  
470 podia consultar o Município de Penacova e solicitar a sua colaboração, para perceber como  
472 atualmente é realizada esta exploração e a articulação da mesma com o Município de  
474 Penacova e com a Junta de Freguesia de Penacova. Mas deixe-me afirmar que também não me  
parece correto que a APA "chegue, use e abuse" sem dar conhecimento à Junta de Freguesia e  
sem solicitar qualquer parecer, pois desta forma qualquer empresa ou particular que pretenda  
explorar um negócio na Praia Fluvial do Vimieiro, solicita uma licença à APA e fica imediatamente  
habilitado a explorar o negócio, ignorando a opinião da Junta de Freguesia ou do Município de  
Penacova. Este comportamento parece-me abusivo." -----

476 ----- Foi dada a palavra ao Senhor vogal Daniel Henriques Cunha, que disse o que a seguir se  
transcreve: -----

478 ----- "Relativamente a este tema fiquei com uma dúvida sobre a licença emitida pela APA à  
empresa Medronhalva, Lda, que é a seguinte, esta licença impossibilita outra empresa que se  
queira instalar?" -----

480 ----- Retomando a sua intervenção, o Senhor Presidente do Executivo tomou a palavra e disse o  
que a seguir se transcreve: -----

482 ----- "Senhor vogal Daniel Cunha, a sua questão é pertinente, mas não lhe consigo de  
momento responder, pois enquanto não obtivermos os esclarecimentos solicitados à APA, não lhe  
484 consigo esclarecer se a licença dá alguma exclusividade ou se fica em aberto a livre  
concorrência. Aproveito também para referir que os clientes que essa empresa possa vir a ter,  
486 acarreta um acréscimo nos serviços que disponibilizados, pois as mesmas aumentam o lixo  
produzido, desgastam os equipamentos, e por vezes também estragam, sendo a nossa Junta de  
488 Freguesia a suportar todos esses custos. Ainda esta semana tivemos de substituir um pináculo que  
foi vandalizado. E temos de estar sempre atentos a estas situações, porque senão acusam-nos  
490 logo de desleixo, e o tempo que consumimos nestas manutenções, é tempo que podia ser  
aplicado por exemplo nas limpezas de estradas. Não podemos aceitar de ânimo leve, que a APA  
492 passe qualquer licença sem nos consultar e a mesma implique ser um ato consumado. -----

494 ----- Aproveito também para informar os Senhores vogais relativamente às balizas do campo  
de futebol da Praia Fluvial do Vimeiro. Para que não hajam afirmações que não correspondem à  
496 verdade, apesar de cumprirem todas as normas obrigatórias e que evitam possíveis acidentes, as  
mesmas foram retiradas pela União das Freguesias, durante o período da época balnear. Esta  
decisão foi tomada após a vistoria realizada pela APA na passada semana, para a atribuição da  
498 bandeira azul, na qual os responsáveis da APA ficaram maravilhados com a requalificação da  
Praia Fluvial do Vimieiro, tendo sido a primeira visita que realizaram após a conclusão das obras. --

500 ----- No entanto, durante essa visita ao contrário do que esperávamos que fossem as questões  
sobre as balizas, nomeadamente a garantia que as mesmas cumprem os requisitos de segurança  
502 a que são obrigadas, questionaram sobre como iríamos realizar a higienização das balizas,



## União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

*M. L. L.*  
*Paulo Kokoi*  
*Junho*

nomeadamente se após cada utilização das mesmas garantíamos essa mesma higienização, pois  
504 segundo a APA é um polo de possível transmissão de vírus. Estranhamente, com tanto  
equipamento ou mobiliário urbano que está instalado na praia, como por exemplo os corrimões  
506 das escadas, colocaram esta questão em relação às balizas do campo de futebol. Após  
questionarmos sobre que soluções seriam possíveis para ultrapassar a situação, foi-nos sugerido ter  
508 uma pessoa a higienizar as balizas após cada utilização ou vedar o acesso ao campo de futebol.  
Como estas soluções eram impraticáveis, questionei se retirando às balizas poderíamos continuar  
510 a usar o campo de futebol, ao que nos foi respondido que sim. Foi por este motivo que fomos  
obrigados a retirar as balizas do campo. Para finalizar aproveito para convidar todos as Senhoras  
512 e Senhores vogais para na próxima segunda-feira pelas dez horas, assistirem ao hastear da  
bandeira azul. " -----

514 ----- A Senhora Secretária do Executivo Georgina Nazaré Santos Oliveira e o Senhor Vogal  
Daniel Henriques Cunha, solicitaram a palavra e após a anuência do Senhor Presidente da  
516 Assembleia em exercício, a Senhora Secretária do Executivo Georgina Nazaré Santos Oliveira disse  
o que a seguir se transcreve: -----

518 ----- "Só para esclarecer que a empresa que faz a exploração da Barca Serrana no Rio  
Mondego também tem uma licença idêntica para o domínio hídrico, emitida pela APA. Mas  
520 acredito que a empresa que explora essa atividade teve um contacto prévio com o Município de  
Penacova para iniciar essa atividade." -----

522 ----- De seguida foi dada a palavra ao Senhor vogal Daniel Henriques Cunha, que disse o que  
a seguir se transcreve: -----

524 ----- "Relativamente ao controle da lotação de pessoas na Praia Fluvial do Vimieiro, questiono  
o Senhor Presidente do Executivo se pode dar alguma informação sobre este tema?" -----

526 ----- Retomando a sua intervenção, o Senhor Presidente do Executivo tomou a palavra e disse o  
que a seguir se transcreve: -----

528 ----- "Senhor vogal Daniel Cunha, é mais uma questão pertinente que o Senhor coloca, apraz-  
me informar que a lotação máxima da Praia Fluvial do Vimieiro será de 60 pessoas. Este limite  
530 parece-me manifestamente baixo para o espaço que a praia oferece, e fazendo um paralelo  
com a Praia do Reconquinho que é de 240 pessoas, ainda mais se me afigura um número muito  
532 baixo, pois a Praia do Reconquinho não me parece ser quatro vezes maior que a Praia Fluvial do  
Vimeiro. Contudo são normas e vamos respeitar na íntegra. O controlo da lotação será realizado  
534 pelos nadadores-salvadores, e para esse efeito têm junto à entrada da praia na zona das  
bandeiras e junto à barraquinha dos primeiros socorros, um mastro onde serão hasteadas as  
536 bandeiras da lotação. Verde para quando a lotação é reduzida, amarela para quando a lotação  
se aproxima do limite máximo, vermelha para quando a lotação máxima for atingida e implicar o  
538 impedimento no acesso aos veraneantes. " -----

----- Terminadas as intervenções, deu-se por terminado este ponto, passando-se de imediato  
540 para o ponto dois da ordem do dia – Análise e apreciação das contas conforme SNC-AP,  
referentes ao período de 23/04/2021 a 17/06/2021. O Senhor Presidente da Assembleia em



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

542 exercício concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que  
referiu o que a seguir se transcreve: -----

544 ----- "No cumprimento do disposto na alínea c) do N.º2, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de  
546 setembro, vimos trazer ao conhecimento deste órgão deliberativo a apreciação das contas neste  
espaço temporal, que visa a apreciação pormenorizada da situação económico-financeira da  
548 Freguesia. Neste período de 23/04/2021 até 17/06/2021, podemos verificar nos anexos do controlo  
orçamental que, obtivemos 8,75% de Execução Orçamental na Receita, equivalente a um  
montante de 39.499,79€, dividido em 24.507,70€ de Receita Corrente, 14.842,09€ de Receita de  
550 Capital e 150,00€ de Outras Receitas. -----

----- Em contrapartida no mesmo período, obtivemos 8,35% de Execução Orçamental na  
552 Despesa, no montante de 38.225,06€, valor este repartido pela Despesa Corrente no montante  
19.611,46€ e de Despesa de Capital no montante 18.613,60€. -----

554 ----- Assim, face aos valores hoje apresentados e reportando aos montantes também exibidos  
no último plenário, no que concerne à Despesa Orçamental de Capital, podemos verificar que  
556 durante o primeiro período de 2021 obtivemos um valor de 40.782,10€ e durante o segundo  
período um valor de 18.613,60€, totalizando um investimento neste primeiro semestre do ano de  
558 59.395,70€.-----

----- Já no que consiste à Despesa Corrente Orçamental verifica-se no primeiro período um  
560 gasto de 42.884,30€ e no segundo um valor de 19.611,46€, totalizando um gasto até à data de  
62.495,76€.-----

562 ----- No que diz respeito às Operações de Tesouraria, os valores sofreram um decréscimo,  
embora pouco significativo, mas provocado pela diminuição dos valores afetos à rubrica IMT,  
564 passando de um total de 41.431,65€ para 40.873,67€. -----

----- Para finalizar esta análise, podemos ainda verificar na Síntese das Reconciliações Bancárias  
566 que houve um pequeno acréscimo relativamente ao último período, proporcionando uma  
disponibilidade em bancos de 86.722,96€ a somar aos 1.911,76€ de caixa e a totalizar uma  
568 disponibilidade de 88.634,72€.-----

----- Após a vossa análise, da mesma forma fico disponível para qualquer esclarecimento  
570 adicional, que entendam oportuno." -----

----- Finda a apresentação das contas conforme SNC-AP, referentes ao período de 23/04/2021  
572 a 17/06/2021 por parte do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em  
exercício informou que estavam abertas as inscrições para as Senhoras e Senhores vogais  
574 intervirem. Não havendo inscrições, deu-se por terminado este ponto. -----

----- Para concluir, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos – Outros assuntos de  
576 interesse para a Freguesia. O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício abriu as  
inscrições para as intervenções, tendo-se inscrito o Senhor vogal Daniel Henriques Cunha e o  
578 Senhor Presidente da Assembleia em exercício. -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor vogal Daniel Henriques Cunha, que disse o que a seguir se  
580 transcreve: -----



## União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

*Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Kókai' and 'Junta'.*

582 ----- "Como vogal desta Assembleia e como Presidente da Associação de Melhoramentos,  
584 Cultura, Turismo e Progresso de Hombres, quero agradecer as palavras dirigidas pelos Senhores  
586 Presidente da Assembleia e do Executivo da Junta de Freguesia, respetivamente o Senhor Paulo  
588 Kókai e o Senhor Vitor Cordeiro pela disponibilização da sede da nossa Associação para a  
590 realização desta Assembleia. Estaremos sempre disponíveis no futuro para voltar a ceder as nossas  
592 instalações, sempre que a União das Freguesias pretenda a utilização das mesmas. Dizer-vos  
594 igualmente, que para a Associação de Melhoramentos, Cultura, Turismo e Progresso de Hombres  
é uma honra a realização desta Assembleia de Freguesia nas suas instalações por vários motivos.  
Em primeiro porque é a minha terra, em segundo porque julgo ser a primeira Assembleia de  
Freguesia realizada nas nossas instalações, e em terceiro por ser a primeira Assembleia de  
Freguesia a ser realizada presencialmente após mais de um ano em que estivemos impossibilitados  
de realizar Assembleias presenciais por causa da pandemia. Da nossa parte, a porta estará  
sempre aberta para vos receber." -----

594 ----- De seguida, tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia em exercício, que disse o  
que a seguir se transcreve: -----

596 ----- "Antes de iniciar a minha intervenção de fundo, quero voltar a saudar a Ana Filipa Almeida  
e a Sara Cordeiro, porque as propostas que estas duas jovens da nossa Freguesia levaram à  
598 iniciativa "Parlamento Jovem" foram aprovadas e vão ser discutidas na Assembleia da República.  
Relembro que Ana Filipa e a Sara foram selecionadas para representarem o distrito de Coimbra, e  
600 as propostas por elas apresentadas visam combater um flagelo da nossa sociedade que é a  
violência doméstica. As propostas agora aprovadas tem como objetivo dar uma maior proteção  
602 e apoio às vítimas destes crimes, especificamente para que estas não tenham de continuar a  
partilhar habitação com os agressores, obrigando estes a sair das mesmas e obrigando também à  
604 frequência de ações de reeducação contra a violência doméstica. À Ana Filipa e à Sara os meus  
parabéns e que estas propostas contribuam para um salto civilizacional de Portugal. -----

606 ----- Passando à minha intervenção de fundo, quero dirigir a mesma à bancada do Partido  
Socialista. A mesma é para agradecer diretamente ao Partido Socialista, à sua concelhia de  
608 Penacova e em especial ao Senhor Pedro Alpoim, autor do comunicado "Se até hoje não fez, é  
agora que vai fazer?!", pela citação elogiosa à ação do Executivo da nossa União das Freguesias  
610 e à sua obra. É sempre bom ouvir palavras como e passo a citar "Veja-se a título de exemplo, a  
obra realizada pela União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego na Praia  
612 Fluvial do Virmieiro.", obra esta que alguns ilustres Socialistas da nossa Freguesia tanto criticaram.  
Penso mesmo, que estes ilustres Socialistas devem ter ficado com uma grande infeção de urticária  
614 ao lerem este comunicado. -----

----- Mas este elogio não foi inocente, e vou explicar o porquê! Logo de seguida, o dito  
616 comunicado diz o seguinte, que também passo a citar para que não hajam dúvidas: "Apesar de  
ser uma Freguesia de outra cor política, o Município apoiou em grande parte esta obra, tendo  
618 sido o seu maior financiador". Como já referi, este elogio não foi inocente e está cheio de  
segundas intenções. Assim recordo a todos parte da minha intervenção na assembleia de 30 de



## União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page, including the number '1142' and a signature that appears to be 'Pedro Alpoim'.

620 dezembro de 2020, que passo também a citar "Como também é normal em Portugal, talvez  
622 daqui a uns anos deem valor ao projeto e aos que tiveram a ousadia e a visão de o executar, ou  
então como também acontece tentem arrebatá-lo para eles os louros do projeto". Pois aqui está a  
justificação para este elogio, já que como os comentários realizados sobre a intervenção e sobre  
624 o espaço, dos que têm visitado a Praia Fluvial do Vimieiro são mais do que elogiosos, há que  
tentar arrebatá-lo a todo o custo os louros do projeto. E claro que está que quando não se  
626 consegue vencer o adversário, o melhor é juntar-se aos vencedores. E se se puder também ficar  
com parte dos louros, ainda melhor. Mas para mim este tipo de comportamento por parte do PS  
628 não é novidade. -----

630 ----- Senhores vogais do Partido Socialista, Senhor Pedro Alpoim, há muitos defeitos que eu  
abomino, mas a mentira e a ingratidão são dois dos que eu mais desprezo. -----

632 ----- Como não gosto de ingratidão, não tenho qualquer problema em reconhecer que o  
Município de Penacova financiou o projeto de requalificação do Vimieiro. Mas temos de ser  
verdadeiros quando fazemos afirmações. É mentira... e volto a repetir para que não haja dúvidas  
634 do que eu estou a dizer, é mentira que o Município de Penacova tenha sido o maior financiador  
da obra da Praia Fluvial do Vimeiro. Todos nós aqui presentes sabemos que foi o Turismo de  
636 Portugal que suportou 60% do custo da obra, sendo o restante financiamento assegurado em 30%  
pelo Município de Penacova e 10% pela nossa União das Freguesias. E durante toda a execução  
638 deste projeto, o Executivo da Freguesia sempre garantiu uma correta gestão da sua tesouraria,  
sem recurso a endividamento ou atrasos nos pagamentos das suas obrigações a terceiros. -----

640 ----- Mas curiosamente ou não, esta mentira volta a ser referida num comunicado mais recente  
da concelhia do PS, da autoria do mesmo senhor sobre o Executivo da nossa União das  
642 Freguesias. Comunicado esse, que é um rol de mentiras de início ao fim, entrando mesmo em  
contradição em relação ao primeiro comunicado que aqui referi, pois transforma o que era bom  
644 em mau. Além da falta de coerência, voltam a mentir em relação às obras de requalificação do  
Vimieiro, mentem quando se referem por exemplo que o senhor Presidente do Executivo votou  
646 contra o orçamento Municipal de 2021. Caso tenham dúvidas vejam por favor a ata nº 8 da  
sessão de 19-12-2021, na sua página 42 e comprovarão que é mentira. -----

648 ----- Em relação à obra realizada neste mandato, podia falar dos diversos alargamentos em  
Vale da Vinha, em Hombres, na Cruz do Soito, etc. Dizer que votou a Freguesia ao abandono!  
650 Basta ler as atas das nossas Assembleias no primeiro ponto da ordem do dia, para perceber o  
trabalho diário realizado nas diversas localidades da nossa Freguesia. Só não vê quem não quer  
652 ver! Mas, esta é mais uma das muitas mentiras que esse comunicado contém. Sei que muitos  
queriam que o Senhor Presidente do Executivo não fizesse um terceiro mandato, sei que para as  
654 ambições de poder desmedidas de muitos dava imenso jeito, sei de muitos convites na  
preparação de listas onde mencionaram essa mentira para tentar convencer pessoas a ingressar  
656 nessas listas. Sei que os que estavam de luto há quatro anos vão ficar mais quatro anos de luto ou  
morrer politicamente de vez. Sei isto e muito mais. -----



11/12/2  
Handwritten signatures and initials in blue ink.

658 ----- Também afirmam que o Senhor Presidente do Executivo pretendia deixar a Junta de  
Freguesia para ir para o Executivo Municipal. Pois digo com orgulho que conversei várias vezes  
660 com o Senhor Presidente do Executivo sobre este tema, e nunca este se referiu em abandonar a  
nossa Freguesia, nem em ambições de transitar para um cargo autárquico municipal. Ele não é  
662 como alguns, que se não têm palco, procuram desesperadamente por um a todo o custo só para  
conseguir satisfazer projetos e ambições pessoais de poder, que se sobrepõem aos princípios que  
664 sempre defenderam. Mas também sei, que a mentira tem perna curta e é facilmente  
desmascarada, como facilmente aqui demonstrei. Senhores vogais do Partido Socialista, se é este  
666 o tipo de campanha que vão realizar, pois continuem por favor. Mas deixe que vos diga... vão de  
mentira em mentira até a derrota final. No entanto, se tiverem um bocadinho de dignidade, de  
668 honestidade intelectual e política, ainda estão a tempo de corrigir estas mentiras, e de se  
retrataram publicamente. Mas sejam Homens com H grande, e façam-no utilizando os mesmos  
670 meios que usaram para realizar estas mentiras. -----

----- Para finalizar, quero ainda dizer que quando li o título do comunicado "Se até hoje não fez,  
672 é agora que vai fazer?!", até tive um suor frio, pois por momentos pensei que o mesmo era dirigido  
ao Município de Penacova, pois aplica-se na perfeição à ação do Executivo Municipal nestes 12  
674 anos. Basta ver o problema do saneamento básico que em 12 anos pouco ou nada foi feito, com  
obra realizada a estragar-se debaixo do solo, como no Sobral onde um particular inclusive cedeu  
676 um terreno para a construção da respetiva ETAR, ou no Silveirinho que tinha a questão da ETAR, e  
cuja solução já tem pelo menos 2 anos e nada foi feito, ou das constantes ruturas da rede de  
678 águas na mesma localidade do Silveirinho que só após pressão e face aos asphaltamentos previstos  
pelo Executivo da Junta de Freguesia é que resolveram realizar a intervenção mais do que  
680 necessária, ou da rotunda junto ao nosso cemitério, ou o abastecimento de água à povoação de  
Miro, que várias vezes ao ano fica provida do abastecimento normal, ou a estrada de acesso à  
682 povoação de Carvalho por asfaltar a vários anos, ou a saída da APIN que está em invernção e à  
espero que o povo de Penacova se esqueça da promessa realizada e propagandeada pelo  
684 candidato do PS ao Executivo Municipal, e todas as outras obras prometidas, publicamente  
anunciadas, orçamentadas ano após ano e não executadas. Mas parece, que agora é que vai  
686 ser, pois os anúncios de lançamentos de obra no último mês são uns a seguir aos outros. Mas mais  
uma vez, vamos ver quantas destas obras serão realmente realizadas, e quais as desculpas que  
688 serão dadas pelas que ficarão mais uma vez no papel. -----

----- Este é o modelo, a forma e o estilo de governação do PS, quer no governo da República,  
690 quer na autarquia de Penacova, ou seja, muitos anúncios, muita propaganda e pouca obra feita,  
e o concelho a regredir nos índices de desenvolvimento ano após ano, estando atualmente na  
692 cauda dos concelhos do distrito de Coimbra, em diversos indicadores, quer no poder de compra,  
quer na qualidade de vida ou na rede de água e saneamento. Podem continuar a fazer  
694 publicações nas redes sociais, podem continuar a enviar "infoemails", Boletins Municipais ou  
qualquer outro tipo de propaganda, mas não conseguem tirar o concelho da cauda do  
696 desenvolvimento do distrito e infelizmente do País em que o mergulharam. -----



## União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

*Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Joaquim'.*

698 ----- Não me revejo neste estilo de governação do PS, a qual já deixou o nosso País duas vezes  
700 na banca rota e possivelmente estamos a caminho da terceira, mas sim numa governação que  
702 seja a antítese desta, como a que o Executivo da nossa União das Freguesias realiza, que  
704 maximiza os escassos meios financeiros que possuí em prol das populações. Tenho a certeza de  
706 que se este Executivo da nossa União das Freguesias tivesse outros meios financeiros, os problemas  
708 que atrás citei na nossa Freguesia já tinham sido resolvidos, pois se há qualidade que não falta a  
710 este Executivo, é de ir de encontro às necessidades da população, dos seus problemas e anseios  
712 e com uma enorme vontade de trabalhar, trabalhar sempre mais e melhor, sempre com novos  
714 objetivos, metas e nunca cruzando os braços ou acomodando-se aos lugares. -----

706 ----- Senhores vogais, após esta intervenção que acabo de ter e a qual direi que falou a razão,  
708 quero ainda dizer umas notas finais que vou fazer tendo por base o meu coração. Dizer que  
710 apesar dos comunicados que citei não ser da autoria dos senhores vogais do Partido Socialista,  
712 não me interessa saber se os senhores sabiam da mesma ou não. Em qualquer um dos casos, esta  
714 situação é grave, mas se não sabiam ainda mais grave foi. Mas não posso deixar de perguntar se  
716 estes comunicados se devem ou não ao facto de ter mudado a liderança por parte do Partido  
718 Socialista ao próximo ato eleitoral. A verdade é que noto uma mudança na forma de estar.  
720 Lembro-me que há quatro anos, durante a campanha para esse ato eleitoral, no qual participei  
722 ativamente, pelo menos por duas vezes nos cruzarmos em plena campanha e de nos  
724 cumprimentarmos. Fiquei com boas recordações dessa campanha, pois foi uma campanha  
726 limpa, sem recurso a estratégias e mentiras. Sinceramente incomoda-me muito estes tipos de  
728 comunicados cheios de mentiras. Por isso mesmo, deixo aqui um desafio para que na campanha  
730 sejam discutidas ideias, sem "infoemails" ou comunicados com mentiras. Desde já peço desculpa  
732 aos Senhores vogais do Partido Socialista se porventura algum dos Senhores vogais se sentiu  
734 ofendido pela minha intervenção, apesar de não ser a minha intenção. Sei que após esta minha  
736 intervenção, estou sujeito a críticas, às tão habituais publicações nas redes sociais, mas desde já  
738 vos digo se tiver que responder a alguém será sempre aqui nesta Assembleia." -----

724 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia em exercício, este questionou  
726 diretamente o Senhor vogal Carlos Alberto Martins Gomes se pretendia dirigir-se à Assembleia de  
728 Freguesia, tendo o Senhor vogal confirmado que pretendia intervir, dizendo o que a seguir se  
730 transcreve: -----

732 ----- "Em meu nome e em nome dos meus colegas de bancada repúdio totalmente a sua  
734 intervenção. Isto são questões partidárias, politiquices como se costuma dizer e são assuntos que  
736 nada têm a ver com a nossa Assembleia. Por isso, acho que esse assunto não devia ter sido aqui  
738 abordado, pois não é um assunto de interesse para a Freguesia. Mas já que foi abordado, primeiro  
740 quero repudiar a sua afirmação que se estava a digerir a nós, bancada do Partido Socialista. Eu  
742 por acaso tive o cuidado de perguntar aos meus colegas de bancada antes desta Assembleia, o  
744 que eles sabiam sobre o assunto, porque já previa que isto pudesse vir acontecer, sendo que  
746 ambos me afirmaram que não tinham qualquer conhecimento prévio, que era um assunto político  
748 da concelhia. Efetivamente somos representantes do Partido Socialista, fomos eleitos para isso,



## União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

*Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.*

736 mas os nossos eleitores não nos passaram nenhuma procuração para que viessemos aqui  
738 defender a Comissão Política do Partido Socialista. Esses senhores defendem as suas ideias, nós  
740 defendemos as nossas e estamos aqui para defender questões da Freguesia e não questões  
742 partidárias. Por isso, acho que foi abusivo da vossa parte chamar esse assunto para esta  
744 Assembleia. Se pretendiam discutir esse assunto faziam-no fora da Assembleia que é onde acho  
746 que seria correto. Eu fiz duas campanhas eleitorais, e sempre me orgulhei de não faltar ao respeito  
748 aos meus adversários, nem admitia que ninguém da minha lista o fizesse. Houve uma ou outra  
750 situação, mas sem significado e sempre nos pautamos pelo respeito mútuo. Esta intervenção ao  
752 ser dirigida a nós é injusta e pouco ética. Se a mesma fosse dirigida ao Partido Socialista tínhamos  
754 de a encaixar, embora não tendo culpa no sucedido. Mas há uma coisa que lhe digo de  
756 imediato, pois nunca o fiz e não o vou fazer agora, porque não sou "pombo correio" e nesta  
758 Assembleia sempre agi pela minha cabeça. Nunca me mandaram dizer nada e tudo o que  
760 sempre disse foi da minha cabeça. E digo-lhe também que após sair desta Assembleia o que leu,  
762 morreu e não vou transmitir para ninguém, porque para mim a sua intervenção é totalmente

irrelevante. Dizer que é grave se sabíamos, mas também é mais grave se não sabíamos, também não me diz nada. Sou membro da comissão política e quando me convocam vou às reuniões, oiço as discussões, intervenho se tiver que intervir, mas como sabe, e no PSD deve acontecer a mesma coisa, as reuniões políticas são quase de meio em meio ano. Esse artigo foi da autoria de quem entendeu que o devia fazer e os seus autores tem de assumir as responsabilidades pelo que fizeram. O visado já respondeu e está na sua legitimidade para o fazer. Se o que dizem é ou não mentira, todos nós conhecemos as situações e tiramos as nossas ilações. Uma coisa lhe digo, estou de consciência totalmente tranquila. Não tenho nada a ver com isso, mas pelo facto de pertencer ao Partido Socialista tenho de o assumir, assumo, mas se concordo ou não, é como tudo na vida, também no PSD já tiveram situações em que não concordam com os decisores superiores. Lamento que tenha chamada para aqui esse assunto, as eleições aproximam-se e repúdio também essa maneira de fazer política, pois não me revejo nisso, mas também acho que a sua intervenção foi infeliz, pelo que lamento a mesma. "-----  
----- Fim da intervenção do Senhor vogal Carlos Alberto Martins Gomes, o Senhor Presidente da  
764 Assembleia em exercício tomou a palavra e disse o que a seguir se transcreve: -----  
----- "Quero aqui desde já expressar a minha maior estima pelo Senhor vogal Carlos Gomes,  
766 pela forma como faz a liderança da bancada do Partido Socialista, e que independentemente  
768 deste episódio, esta minha estima não se alterou minimamente, pois considero-o uma pessoa com  
770 pensamento próprio, pensamento estruturado e que não é influenciável por terceiros. Por tudo  
772 isso, é que tenho uma profunda admiração pela forma de estar do Senhor vogal Carlos Gomes.  
Pessoalmente já desconfiava que os Senhores vogais do Partido Socialista, de certa forma se iriam desmarcar do que aconteceu, e se por acaso algum dos Senhores vogais do Partido Socialista se sentiu diretamente ofendido pela minha intervenção, apesar de não ser a minha intenção, peço desde já as minhas desculpas." -----



## União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

*Handwritten signature and notes in blue ink, including the name 'Paulo Kókai'.*

774 ----- Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício deu novamente a  
palavra ao Senhor Presidente do Executivo que disse o que a seguir se transcreve: -----

776 ----- "Relativamente à intervenção do Senhor vogal Paulo Kókai, obviamente percebo que  
778 tenha provocado algum desconforto na bancada do Partido Socialista, mas também como todos  
nós sabemos quando assumimos um apoio ou pertencemos a uma facção política estamos sujeitos  
ao bom e ao mau. Isto é como as más heranças. Efetivamente temos que muitas vezes e  
780 perdoem-me a expressão, que "engolir sapos", e falo também na primeira pessoa pois ao longo  
destes meus mandatos também já tive que o fazer, apesar de atualmente a minha garganta já  
782 estar mais flexível para esse fim. A intervenção em causa não é um assunto de interesse para a  
Freguesia, daí reconhecer a razão da indignação da bancada do Partido Socialista, mas quando  
784 pertencemos ou representamos partidos, estamos sujeitos à crítica, seja ela boa ou má. -----  
----- Em relação a participação da Ana Filipa Almeida e da Sara Cordeiro no evento  
786 "Parlamento Jovem", onde defenderam uma temática que hoje em dia é infelizmente um assunto  
de noticiário, pois os atos de violência doméstica são e volto a referir, infelizmente, mais comuns  
788 do que por vezes julgamos e elas muito bem defenderam essa temática e as propostas que elas  
apresentaram foram aprovadas e vão ser discutidas na Assembleia da República. -----

790 ----- Apesar de não ter sido questionado, vou trazer aqui um tema que já foi várias vezes  
abordado nesta Assembleia, que é a questão do estado do piso da Rua Cabeço das Passadeiras,  
792 no seguimento das obras da ETAR de São Pedro de Alva. Confirmar-vos que têm sido adiamentos  
atrás de adiamentos e ainda esta semana enviamos novo ofício demonstrando a nossa  
794 indignação por a referida obra ainda não ter sido realizada, uma vez que estão desde janeiro a  
apontar datas para o início das obras, a questão das condições climatéricas também já não se  
796 põe, e a conclusão a que chegamos é que os senhores não estão com muita vontade para  
realizar a referida reparação. Nesse sentido, foi-nos novamente apontado pelo Senhor Engenheiro  
798 das Águas do Centro Litoral, que a referida intervenção seria realizada durante o mês de julho.  
Apesar de não ter sido questionado, faço questão de aqui informar a Assembleia sobre o ponto  
800 de situação deste assunto. -----

----- Para finalizar, e para clarificar a minha posição sobre o comunicado do Senhor Pedro  
802 Alpoim, não irei realizar qualquer comentário sobre o mesmo, a resposta que tinha a dar por ter  
sido o visado direto já a dei, eu Vitor Cordeiro. Curiosamente antes desta Assembleia num  
804 particular que tive com o Senhor vogal Daniel Cunha, percebi que não estava de acordo com  
esse comunicado. Eu como me senti lesado, e como refiro na resposta, "quem não sente não é  
806 filho de boa gente", ditado este que já a minha falecida avó dizia, é que achei por bem não me  
refugiar atrás de qualquer sigla política, motivo pela qual respondi na primeira pessoa, dirigindo-  
808 me diretamente à população, meramente para esclarecer um chorrilho de mentiras, as quais me  
ofenderam diretamente, motivo pelo qual chamei as pessoas pelos nomes, e não tenho dúvidas  
810 que esclareci todas as mentiras, pois existem evidências escritas e só por desonestidade  
intelectual e política é que produziram aquelas afirmações. Para mim também é um assunto  
812 encerrado." -----



## União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego



814 ----- Não havendo mais solicitações para intervenções deu-se o último ponto da ordem de  
trabalhos como concluído. -----



816 ----- Antes da conclusão dos trabalhos, foram as Senhoras e os Senhores vogais informados pelo  
Senhor Presidente da Assembleia em exercício que era necessário que a presente ata fosse  
818 aprovada em minuta, a qual após ser lida pelo Senhor Presidente da Assembleia em exercício foi  
aprovada por unanimidade. De seguida informou que a próxima Assembleia ordinária ainda não  
tem data agendada, devido à data prevista para as Eleições Autárquicas, e que em função  
820 dessa data será agendada oportunamente pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia  
para que a mesma não coincida com a respetiva campanha eleitoral. -----



822 ----- Agradeceu ainda a presença de todos nesta sessão, e nada mais havendo a tratar, sendo  
vinte e três horas e vinte minutos, o Presidente da Assembleia em exercício encerrou a sessão, da  
824 qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei,  
por mim, Secretário desta Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de  
826 Freguesia presentes. -----

828 O Secretário da Assembleia da União das Freguesias,

830  
832   
834 (Paulo Jorge Bastos Kókai)

836  
838    
840 (Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso) (Sílvia Margarida Madeira Marceneiro)

842  
844    
846 (Frutuoso Miguel Piedade Oliveira) (Ana Filomena Fonseca Almeida)

848  
850    
852 (Carlos Alberto Martins Gomes) (Daniel Henriques Cunha)

854  
856  
858   
(Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)